

CHAMADAS PÚBLICAS

Universidades estaduais do Paraná estão com editais de R\$ 10,5 milhões abertos para fomentar ensino superior

As propostas podem ser enviadas pelas universidades até 30 de junho

AEN | 13/06/2024 às 16:10



(Foto: UEPG)

Implantar novas metodologias de ensino nos cursos de graduação e atualizar a infraestrutura de pesquisa nos cursos de pós-graduação das sete universidades estaduais do Paraná. Esse são os objetivos de duas chamadas públicas lançadas neste mês pelo Governo do Estado, que somam R\$ 10,5 milhões, destinado às instituições de ensino superior.

Os recursos são assegurados pelo Fundo Paraná de fomento científico e tecnológico, dotação orçamentária administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). As propostas podem ser enviadas pelas universidades até 30 de junho.

- [Duas universidades do Paraná estão no ranking internacional com foco na excelência da pesquisa](https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/duas-universidades-do-parana-estao-ranking-internacional-com-foco-na-excelencia-da-pesquisa/)

(<https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/duas-universidades-do-parana-estao-ranking-internacional-com-foco-na-excelencia-da-pesquisa/>).

O objetivo do primeiro edital, no valor de R\$ 5,5 milhões, é incentivar o uso de técnicas inovadoras nas aulas para melhorar o processo de aprendizagem dos universitários. Entre as novas metodologias estão a gamificação, que envolve desafios para incentivar a participação dos estudantes; o ensino personalizado, que adapta o aprendizado de acordo com o perfil individual de cada aluno; e o ensino invertido, cujo conteúdo teórico é estudado em casa pelos universitários e o tempo em sala de aula é utilizado para a realização de atividades práticas.

O segundo edital, que prevê um montante de R\$ 5 milhões, tem como foco promover uma melhoria no desenvolvimento de projetos de pesquisas, a partir da aquisição de equipamentos, da modernização de ambientes acadêmicos e do pagamento de bolsas de estudo.

A ação irá beneficiar os cursos de mestrado e doutorado de programas de pós-graduação das sete universidades estaduais em diferentes áreas do conhecimento.

Em ambos os editais, as propostas serão avaliadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia. Entre as áreas estão: agricultura e agribusiness, biotecnologia e saúde, energias sustentáveis e renováveis; cidades inteligentes; e sociedade, educação e economia. Os projetos também devem levar em consideração o desenvolvimento sustentável e a transformação digital.

O intuito é que essas medidas de incentivo governamental contribuam para a produção de conhecimento, no âmbito do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, considerando as demandas da sociedade. Juntas, as sete universidades ligadas ao Governo do Paraná ofertam vagas em 464 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e de tecnologia, 206 cursos de mestrado e 100 de doutorado.

Para o diretor de Ensino Superior da Seti, Osmar Ambrosio de Souza, o investimento em ciência reflete diretamente no desenvolvimento socioeconômico sustentável. “A ciência é um dos pilares do progresso social, econômico e ambiental e um fator essencial para o incremento de novas tecnologias e soluções inovadoras que podem ser aplicadas em diversos segmentos da sociedade”, afirma. “O avanço científico impulsiona os setores da economia, com impacto no desenvolvimento de novos produtos e serviços para o mercado e na produtividade e competitividade empresarial”.

MEDICINA - A primeira chamada pública prevê um apoio específico para iniciativas voltadas para a prática clínica nos cursos de medicina das universidades estaduais de Londrina (UEL), Maringá (UEM), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste) e do Centro-Oeste (Unicentro). Do montante total previsto, R\$ 1,2 milhão será aplicado nessas ações, sendo que parte desse recurso, R\$ 360 mil, será destinada para o custeio de bolsas-auxílio.

Nessa categoria do edital podem ser apresentadas propostas com várias metodologias de ensino, como, por exemplo, a orientação e o acompanhamento de estudantes em atividades diárias com os médicos; a simulação clínica com uso de manequins e equipamentos em procedimentos de treinamento de habilidades para tomada de decisão; e a aprendizagem baseada na proposição de soluções para casos complexos.

Fonte do Artigo